



## **Coligação e Chega aprovam utilização de herbicidas com glifosato e colocam “limpeza das bermas à frente da saúde das pessoas”**

PSD, Chega, CDS, PPM e IL – “colocam a preocupação com a limpeza das bermas das estradas à frente da saúde das pessoas e da qualidade ambiental”. A acusação foi feita hoje por António Lima, depois de estes partidos terem aprovado a permissão para a utilização de herbicidas com glifosato em espaços públicos, que estava proibida desde 2020, por proposta do Bloco de Esquerda.

No debate, o deputado do Bloco citou vários estudos recentes que concluem que “a exposição ao glifosato pode induzir efeitos tóxicos no sistema nervoso central”, que “a exposição de crianças ao glifosato pode aumentar o risco de doenças durante a juventude” e que “o glifosato pode exacerbar a neuro-inflamação e causar doenças do tipo alzheimer”.

Perante estes dados científicos, o Bloco considera que “o princípio da precaução obriga a que se defenda em primeiro lugar a saúde pública”, porque “a saúde pública vale muito mais do que o que se gasta a limpar bermas e do que ter umas plantas um pouco maiores na via pública”.

Mas com a aprovação da proposta do Chega, hoje, no parlamento, voltará a ser permitida a utilização de herbicidas com glifosato sem restrições, como aconteceu até ao fim de 2019.

Há alguns meses atrás, a Bayer – empresa produtora do herbicida com glifosato mais utilizado em todo o mundo – esteve nos Açores, numa iniciativa em que participou o secretário regional da agricultura – em que até utilizou um chapéu com publicidade da empresa – agora, os partidos que suportam o governo, juntamente com o Chega e a IL, alteram a legislação que permite a utilização de herbicidas com esta substância perigosa.

“Em tempos, a Bayer ofereceu um chapéu ao secretário regional da Agricultura, agora, os seus agentes nos Açores estão a revogar a legislação que protegia a saúde pública”, afirmou António Lima.

“Nós colocamos a saúde dos açorianos acima de qualquer interesse económico”, declarou António Lima.

Durante o debate, o deputado do Bloco mostrou fotografias com situações concretas de aplicação de glifosato na via pública junto a escolas, colégios e jardins, onde passavam pessoas sem proteção, antes da aprovação da iniciativa do Bloco, em 2020, situações que vão agora voltar a acontecer.

A utilização de herbicidas com esta substância perigosa para o ambiente contraria também os selos de sustentabilidade que têm sido atribuídos à Região.

11 de dezembro de 2024